

086 - CANA-DE-AÇÚCAR NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS. I. INFLUÊNCIA DOS TEORES DE FARELO DE SOJA NO CONSUMO VOLUNTÁRIO, COEFICIENTES DE DIGESTIBILIDADE E BALANÇO DE NITROGÊNIO

AIRTON MANZANO¹; WILSON R. S. MATTOS² e URGEL DE A. LIMA²

Este trabalho foi desenvolvido na UEPAE-São Carlos, pertencente à EMBRAPA, e teve como objetivo comparar quatro níveis de farelo de soja na ingestão voluntária de cana-de-açúcar, através de determinações do consumo, coeficientes de digestibilidade e balanço de nitrogênio. Foram utilizadas quatro novilhas 7/8 Holandês-Zebu, fistuladas no rúmen com peso médio de 240 Kg. O delineamento utilizado foi um quadrado latino (4x4) e as dietas experimentais eram constituídas de 1,5 Kg de fubã de milho, 100 g de uréia, cana-de-açúcar "ad libitum" e 300, 600, 900 e 1200 g de farelo de soja. O período pré-experimental foi de 21 dias e o experimental de 7 dias. O consumo médio de MS da cana-de-açúcar foi de 3,505 Kg, 3,495 Kg, 3,532 Kg e 3,471 Kg, para os tratamentos A,B,C e D respectivamente, resultados este semelhante estatisticamente. Os coeficientes de digestibilidade dos nutrientes das dietas experimentais foram: MS (59, 60, 62 e 62%), PB (56, 60, 60 e 62%), FB (51, 53, 54 e 54%), FDN (52, 53, 54 e 53%), FDA (50, 51, 55 e 51%) e EB (58, 59, 61 e 59%) para as dietas A,B,C e D respectivamente. Para PB e FDA a dieta A foi inferior estatisticamente ($P < 0,05$) as demais. O balanço médio de nitrogênio foi de 15, 18, 11,40, 18,03 e 23,31 g/dia para as quatro dietas. Os resultados mostraram que a quantidade de proteína ingerida pelos animais não afetou o consumo de cana-de-açúcar.

1- EMBRAPA-UEPAE/São Carlos, 2- ESALQ-USP.